

ROBERT HENRI AUBRETON *

Com a volta do Prof. Aubreton para a França, ocorrida no primeiro semestre dêste ano, perde a Universidade de São Paulo um dos mais extraordinários mestres que já ilustraram seu corpo docente.

Dinâmico, dedicado e atuante, impregnando de entusiasmo pelos estudos humanísticos a quantos tiveram a felicidade de rodeá-lo, representa o nosso homenageado a figura do professor que viveu em sua plenitude a função magisterial, de que fazem prova os fecundos onze anos que passou entre nós.

O Prof. Aubreton nasceu em Nancy, França, a 20-9-1909; licenciou-se em Letras Clássicas, alcançou o "Diplome d'Études Supérieures", cursou a "École Pratique des Hautes Études", doutorando-se em Letras em 24-6-1950 com menção "très honorable". Ao longo de sua vida profissional e científica, ocupou em seu país postos no Ensino Secundário, foi "Maitre de Conférences" na Faculdade de Bordeaux, e pertenceu à Direção da "Association des Études Grecques en France".

Contratado em 1952 para reger a Cadeira de Língua e Literatura Grega da FFCL da USP, tratou desde logo de constituir uma biblioteca especializada que hoje conta com quatro mil volumes e um conjunto das principais coleções de revistas de estudos clássicos do mundo. Muitas das aquisições foram feitas através dos serviços culturais das Embaixadas Espanhola, Inglesa e sobretudo Francesa. A Faculdade de Filosofia pôde adquirir, graças aos seus esforços, a biblioteca especializada do Prof. F. Durbach, antigo professor da Fa-

(*) — Agradecemos ao Prof. Dr. José Cavalcante de Souza o nos haver pôsto à disposição alguns elementos para estas notas.

culdade de Bordeaux. Para dotar a Cadeira de Grego de melhores condições de trabalho, o Prof. Aubreton solicitou e obteve da Fundação Rockefeller um conjunto de tipos gregos com os quais aparelhou a Gráfica da FFCL da USP para a impressão de obras especializadas.

Desde seu primeiro ano de exercício, empenhou-se na organização e planejamento dos estudos de grego, dando-lhes um conteúdo que pudesse elevá-los aos níveis das universidades estrangeiras e para tanto cuidou da formação dos Professôres Assistentes, de cuja atividade damos prova linhas adiante.

Complementando o trabalho da formação de uma equipe de estudiosos, obteve do Governo Francês e da CAPES doze bôlsas de estudo para seus melhores alunos e outros estudantes de diversas Faculdades do Estado e do País. Paralelamente a êsse trabalho, conseguiu em várias universidades francesas (Rennes, Montpellier, Aix-en-Provence, Bordeaux, Lyon, Strasbourg, Poitiers) a criação de Leitorados de Literatura e Civilização Brasileira, de que foram encarregados alunos de várias secções da Faculdade e de outros Institutos de Ensino Superior do País. Pessoalmente o Professor Aubreton encarregou-se de enviar para as bibliotecas dêsses leitorados muitas coleções importantes que lhe foram doadas pelas editôras Brasileiras, Martins, José Olympio e pelo Instituto Nacional do Livro.

Em 1954, criou a Associação de Estudos Clássicos do Brasil, que conta hoje com secções em São Paulo, Bauru, Assis, Ceres, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e está em vias de proceder à instalação de novos núcleos em Belém, Fortaleza, Recife e Curitiba. A Associação é filiada à "Fédération Internationale des Études Classiques", e representou o Brasil em 1957 em Copenhague, em 1961 em Varsóvia, e o representará êste ano em Paris, nas Assembléias Gerais daquela organização. A AECB publicou até esta oportunidade quatro números do excelente **Boletim de Estudos Clássicos**, que é seu órgão oficial (vol. I: 1956; vol. II: 1958; vol. III: 1960; vol. IV: 1961).

Enumero a seguir algumas obras do Prof. Aubreton:

1. **Le suicide à Rome aux I e II^{ème} siècles après J. C.**

2. **Demetrius Triclinius et les Recensions Médiévales de Sophocle.** Paris, Société d'Éditions "Les Belles Lettres", 1949.

Como diz o Autor no prefácio, trata-se de um "quase ensaio sobre Sófocles na Idade Média"; a obra está dividida em três partes: "Le Problème Triclinien", "L'oeuvre triclinienne sur Sophocle" e "Les destinées du travail triclinien sur Sophocle".

3. **Études Inédits sur Sophocle d'après le m. Napolitanus II F9,** 1950.

4. **Les Tragédies de Sophocle,** notes et traduction. Berdal, 1951.

5. **Introdução a Homero.** São Paulo, FFCL da USP, Boletim n.º 214, 1956.

Talvez a melhor obra de conjunto em língua portuguesa sobre Homero, consta esta **Introdução** de trezentas páginas divididas em três partes: **A Obra de Homero** (Bibliografia, A Tradição Homérica, A Questão Homérica ["Mas, não o esqueçamos, o mais importante é ler, apreciar, conhecer os poemas, em lugar de deter-se diante de problemas que acabam fazendo perder de vista o essencial: a beleza estética e humana" — p. 33], **Análise da Ilíada, Análise da Odisséia**), **O Estudo do Teatro** (As Pesquisas Filológicas ["Vê-se por êsses exemplos que a filologia pode dar-nos informações. E' muito interessante ter às mãos uma edição que nos lembre todos os lugares dum poema que apresentam semelhanças. Tudo isso faz compreender melhor o que é um poema épico. Mas não descobrimos nenhuma solução para o problema homérico em si, nos trabalhos dos filólogos" — p. 59], **A língua dos poemas homéricos** ["...o poeta épico tinha uma língua inteiramente artificial à sua disposição, feita de elementos diversos tanto contemporâneos quanto arcaicos, êstes últimos herdados du-

ma velha tradição épica, eólica, micênica, aquéia, provavelmente também pré-helênica” — p. 83], *Dados Históricos Dados Religiosos: os deuses, Dados Religiosos: os heróis, A Odisseia e a sua Origem*), **Homero** (*Os Caracteres dos Heróis, A Teologia e Moral de Homero, A Arte na Ilíada e na Odisséia, A Pessoa de Homero, Apêndice*).

Dada a importância dessa obra para a formação de homericistas no Brasil, resolveu o Instituto Nacional do Livro publicá-la em segunda edição, que sairá dentro em breve.

6. **Introdução a Hesíodo**. São Paulo, FFCL da USP, Boletim n.º 215, 1956.

Trabalho cuja arquitetura se assemelha à da **Introdução a Homero**, mostra-nos nêlo o Prof. Aubreton a forte personalidade de Hesíodo, tão distante da maneira homérica de poetar: “Estamos, pois, longe das ficções poéticas habituais. É uma obra didática que o poeta pretende compor. Refere-se a um gênero de inspiração totalmente diversa da de Homero” — p. 13. Compõe-se o trabalho dos seguintes capítulos: *A Obra de Hesíodo, A Teogonia, Os Trabalhos e Dias, O Poeta Hesíodo, Influência de Hesíodo*.

Como verdadeiro mestre universitário, não descurou o Prof. Aubreton de formar uma equipe de helenistas agremiados em sua Cadeira; surgiram, assim, atendendo a um plano de edição em vernáculo de textos da Literatura Grega, duas teses de doutoramento: **O Banquete de Platão**. Estudo de texto com introdução, tradução e notas pelo Prof. José Cavalcante de Souza, 1961. **As Nuvens**, de Aristófanes. Estudo de texto com introdução, tradução e notas, além de comentários, pela Profa. Gilda Maria Reale Starzynski, 1963. Um terceiro assistente da Cadeira de Grego, a Profa. Hilda Pentead de Barros, escreveu a **Propedêutica ao Grego**, publicada em 1962, obra destinada a sanar grave lacuna na bibliografia brasileira de manuais introdutórios ao estudo da língua grega; encontra-se no prelo, atualmente, a **Gramática Grega** de E. Ragon, numa tradução e adaptação a cargo da Profa. Gilda M. R. Starzynski. Por fim, encontram-se em preparo mais duas edi-

ções de texto: **Os Caracteres** de Teofrasto, por Haiganuch Sarian e Daisy Malhadas, e **Os Díscolos** de Menandro, por Mauro Wanderley.

Prestando esta singela homenagem à figura inspiradora de tão alto Mestre, a **Alfa**, que busca ser também ela um elemento de renovação e dinamização da cultura universitária, não poderia deixar de ver na vida do Prof. Aubreton uma dedicação a aplaudir e um exemplo a ponderar.

ATALIBA T. DE CASTILHO